



Telessaúde
UFSC



apresentam

Avaliação da dinâmica familiar na queixa de comportamento infantil

Martha Farias Collares
Médica de Família e Comunidade - GAPS/GHC
Psiquiatra - Terapeuta de Famílias

Desenvolvimento e saúde mental infantil

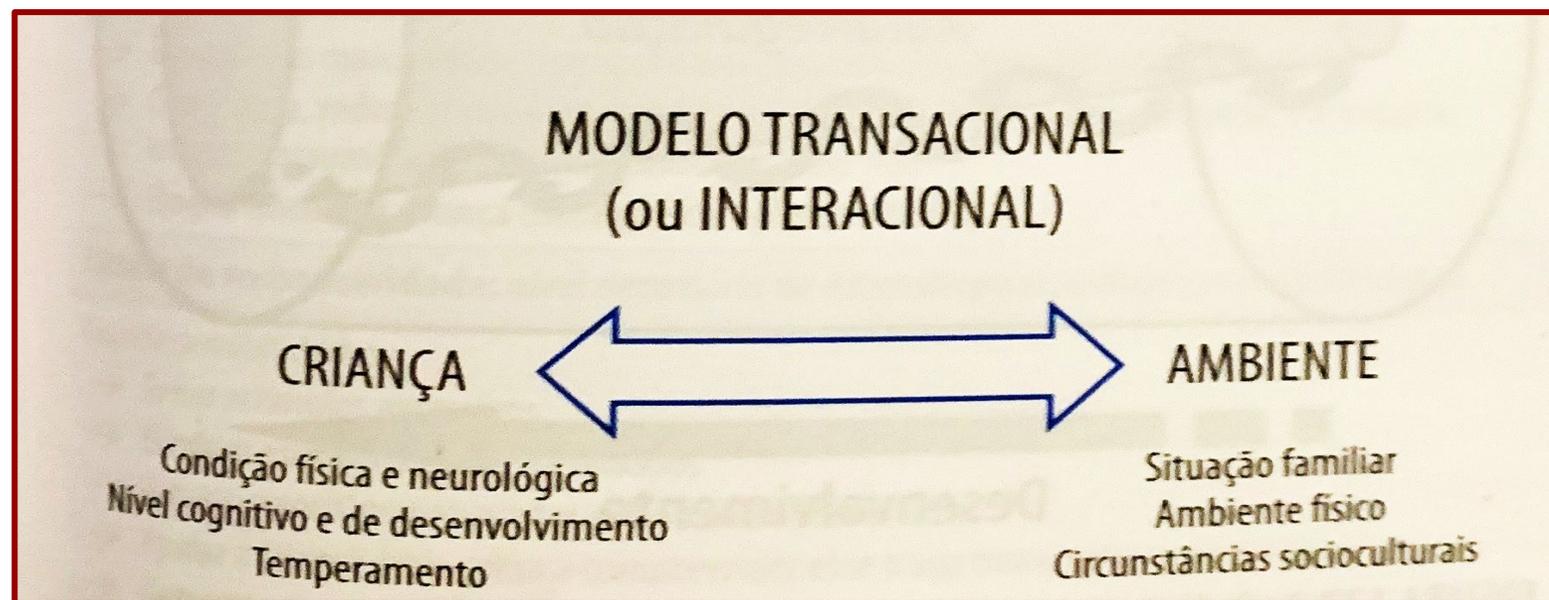
A saúde mental da criança depende de sua **constituição genética** e do **ambiente** que a cerca.

As **experiências** mais primitivas modelam a arquitetura do cérebro em desenvolvimento.

Problemas físicos ou emocionais ocorridos durante esse processo podem interferir nas **capacidades afetivas e cognitivas** para toda a vida.

Desenvolvimento Infantil e sintomas

- Modelo transacional
- Temperamento
- Autorregulação



Fonte: CAP 177 do Medicina Ambulatorial - condutas de atenção primária baseadas em evidência - Abordagem da saúde mental na infância

Desenvolvimento Infantil e sintomas

- Conceito de estresse tóxico
- Relações de afeto e apoio emocional por parte de adultos atenciosos, o mais cedo possível, podem prevenir ou reverter os efeitos prejudiciais (*)
- Primeiros 1000 dias



Como estavam nossas crianças antes da pandemia covid-19?

Original Investigation

ONLINE FIRST

January 31, 2024

Worldwide Prevalence and Disability From Mental Disorders Across Childhood and Adolescence Evidence From the Global Burden of Disease Study

Christian Kieling, MD, PhD^{1,2,3}; Claudia Buchweitz, MA²; Arthur Caye, MD, PhD^{2,4}; [et al](#)

[» Author Affiliations](#)

JAMA Psychiatry. Published online January 31, 2024. doi:10.1001/jamapsychiatry.2023.5051

- 1:10 pessoas, entre 5 e 24 anos (293 milhões) tem um transtorno mental (TM).
- TM primeira causa de perda de vida saudável nessa faixa etária.
- 5 a 9 anos: ansiedade, TC e DI.
- 10 a 14 anos: TC, ansiedade e depressão.

2019 - Global Burden of Disease - 159 países

Como ficaram na pandemia covid-19

[Home](#) > [European Child & Adolescent Psychiatry](#) > [Article](#)

Children and adolescents' emotional problems during the COVID-19 pandemic in Brazil

Original Contribution | Published: 27 May 2022

Volume 32, pages 1083–1095, (2023) [Cite this article](#)

[Download PDF](#) ↓

[Pedro Fonseca Zuccolo](#), [Caio Borba Casella](#), [Daniel Fatori](#), [Elizabeth Shephard](#), [Luisa Sugaya](#), [Wagner Gurgel](#), [Luis Carlos Farhat](#), [Adriana Argeu](#), [Monike Teixeira](#), [Luara Otoch](#) & [Guilherme V. Polanczyk](#) ✉

 3772 Accesses  11 Citations [Explore all metrics](#) →

pesquisa longitudinal online de junho/20 até junho/21.
3.221 crianças e adolescentes de 5 - 17 anos

- JUN/20: ansiedade 29,7%, sintomas depressivos, 36,1% e emocionais totais 36%;
- Flutuações nos períodos de maior isolamento e mortalidade.

Como ficaram na pandemia covid-19

[Home](#) > [European Child & Adolescent Psychiatry](#) > [Article](#)

Children and adolescents' emotional problems during the COVID-19 pandemic in Brazil

Original Contribution | Published: 27 May 2022

Volume 32, pages 1083–1095, (2023) [Cite this article](#)

[Download PDF](#) ↓

[Pedro Fonseca Zuccolo](#), [Caio Borba Casella](#), [Daniel Fatori](#), [Elizabeth Shephard](#), [Luisa Sugaya](#), [Wagner Gurgel](#), [Luis Carlos Farhat](#), [Adriana Argeu](#), [Monike Teixeira](#), [Luara Otoch](#) & [Guilherme V. Polanczyk](#) ✉

 3772 Accesses  11 Citations [Explore all metrics](#) →

pesquisa longitudinal online de junho/20 até junho/21.
3.221 crianças e adolescentes de 5 - 17 anos

- Idade avançada, sentimento de solidão, dx prévio de TM ou do neurodesenvolvimento, exposição prévia a eventos traumáticos, violência, psicopatologia parental e dormir menos de 8 horas por dia foram associados ao aumento das taxas de ansiedade e sintomas depressivos no início e ao longo do tempo.

Como ficaram na pandemia covid-19

[Home](#) > [European Child & Adolescent Psychiatry](#) > [Article](#)

Children and adolescents' emotional problems during the COVID-19 pandemic in Brazil

Original Contribution | Published: 27 May 2022

Volume 32, pages 1083–1095, (2023) [Cite this article](#)

[Download PDF](#) ↓

[Pedro Fonseca Zuccolo](#), [Caio Borba Casella](#), [Daniel Fatori](#), [Elizabeth Shephard](#), [Luisa Sugaya](#), [Wagner Gurgel](#), [Luis Carlos Farhat](#), [Adriana Argeu](#), [Monike Teixeira](#), [Luara Otoch](#) & [Guilherme V. Polanczyk](#) ✉

 3772 Accesses  11 Citations [Explore all metrics](#) →

pesquisa longitudinal online de junho/20 até junho/21.
3.221 crianças e adolescentes de 5 - 17 anos

- Insegurança alimentar e menor contacto social associados à ansiedade inicial e aos sintomas depressivos;
- Vulnerabilidade socioeconômica, doenças crônicas e membros da família doentes por COVID-19 foram associados a taxas crescentes ao longo do tempo.

Demandas para a saúde no pós-pandemia

Especialidades/ Infância Porto Alegre nov/23

Especialidade	Fila de Espera	Demanda de oferta			Mediana de tempo de espera - últimos 6 meses			
	Solicitação POA	Ofertas de 1º consulta	Novas Solicitações	Efetividade (últimos 6 meses)	Alta prioridade - Alta Complexidade	Alta prioridade - média complexidade	baixa prioridade - Alta complexidade	baixa prioridade - média complexidade
Endocrinologia Pediátrica	99	36	33	1,33	16	9	141	51
Estimulação Precoce	12	-	1	1	-	115	-	-
Fonoaudiologia Pediátrica	3.507	48	235	0,21	-	23	-	440
Pediatria Geral	6	1.128	512	1,85	3	-	3	-
Pediatria Distúrbio do Desenvolvimento	1.020	15	6	1,26	315	279	-	337
Pediatria Matriciamento	6	172	8	21,65	-	-	-	-
Pediatria Teleconsulta	2	60	1	13,27	-	-	-	-
Reabilitação Auditiva Pediátrica	8	21	4	2,25	13	13	-	30
Saúde Mental Infantil	3.615	217	439	0,43	141	69	52	58
TEA- Encaminhamento Certa	859	38	83	0,38	-	422	-	417
Triagem Auditiva/ Reteste (teste orelhinha)	5	6	4	0,98	-	16	-	-
Neurologia Pediátrica	1.028	191	368	0,59	18	5	319	209

Como os problemas de comportamento infantil se apresentam na APS?

- Triagem nas consultas de puericultura
- Problemas de saúde mental identificados por meio de consultas realizadas por outros motivos
 - Solicitação das escolas
- Consulta motivada diretamente pela queixa emocional ou comportamental

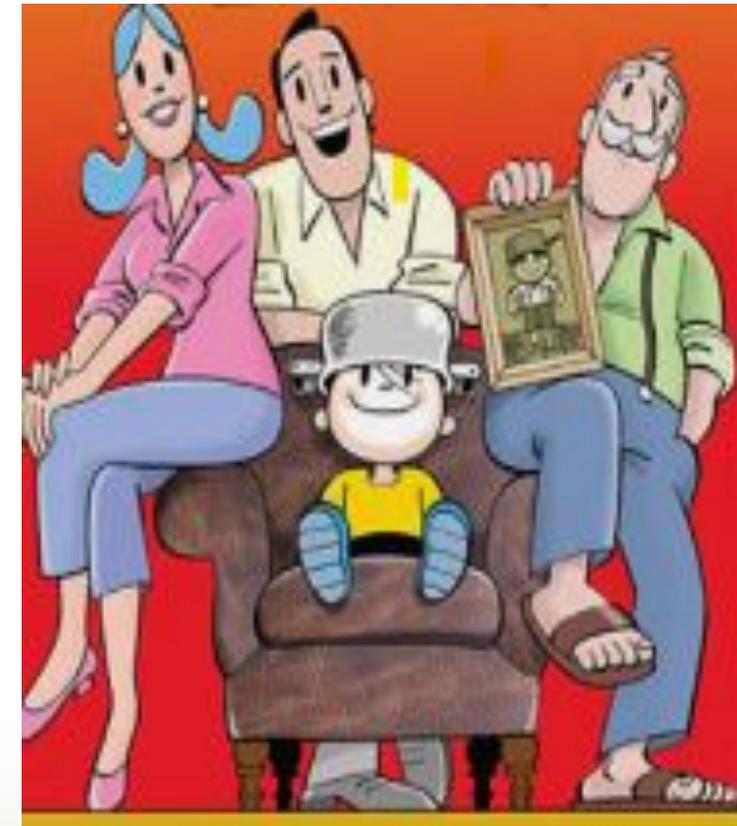
Caracterização da queixa

- Formulação narrativa da queixa
- Determinação da temporalidade dos sintomas
- Circunstâncias de surgimento, agravamento ou melhora dos sintomas
- Repercussão funcional
- Como o problema é interpretado pela criança, por seus familiares e pela escola
- Contexto familiar e social
- Antecedentes desenvolvimentais e psicopatológicos
- Antecedentes familiares

Abordagem familiar: conceitos de família/sistema

Um sistema aberto, dinâmico e interconectado com outros sistemas e subsistemas, grupo de pessoas que compartilham relação de cuidados, vínculos afetivos, de convivência, de parentesco (consanguíneo ou não), condicionada por valores socioeconômicos, geográficos e culturais. Tem estrutura e forma de funcionamento.

Espaço para a garantia do **desenvolvimento dos filhos e demais membros**, independentemente, do arranjo social ou da forma como se estrutura.



Abordagem familiar: funções da família

- Prover meios, bens, recursos;
- Oferecer acolhimento e investimento afetivo para o crescimento e cujos objetivos sejam a independência e autonomia;
- Fornecer cuidados com a saúde, lazer, socialização e educação/formação.

Família, contexto e estressores



Fonte: Adaptação de Carter e McGoldrick, 1989

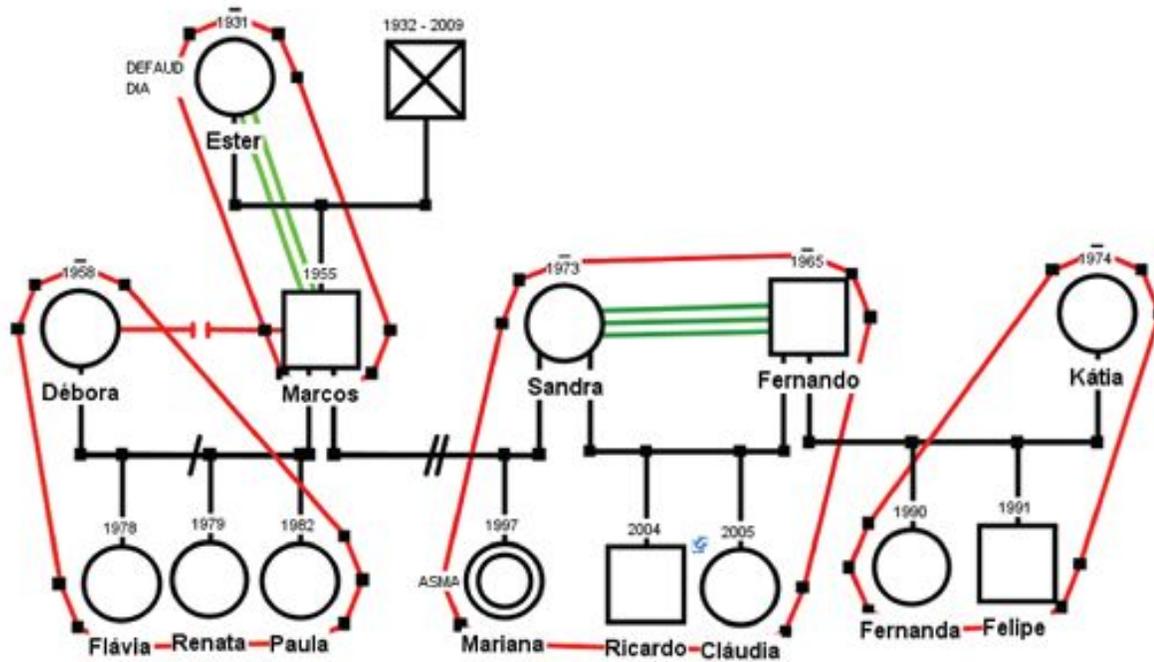
Abordagem familiar: estrutura, desenvolvimento e dinâmica familiar

- **Estrutura:** nomes, idades, escolaridade, profissões, origem, vínculos, problemas de saúde, eventos significativos.
Tipos de famílias e subsistemas. Fronteiras.
- **Desenvolvimento:** ciclo de vida familiar, em que estágio se encontram e como passam pelas transições/crises acidentais.
- **Dinâmica:** normas de convivência, regras ou acordos relacionais, ritos, jogos, crenças, mitos.
Modos de expressar e interpretar emoções, de comunicar, de enfrentar problemas e tomar decisões.
Flexibilidade.

Abordagem familiar: ferramentas

- Genograma
- Rede Social/Ecomapa
- Ciclo de Vida Familiar
 - PRACTICE
 - APGAR
 - FIRO

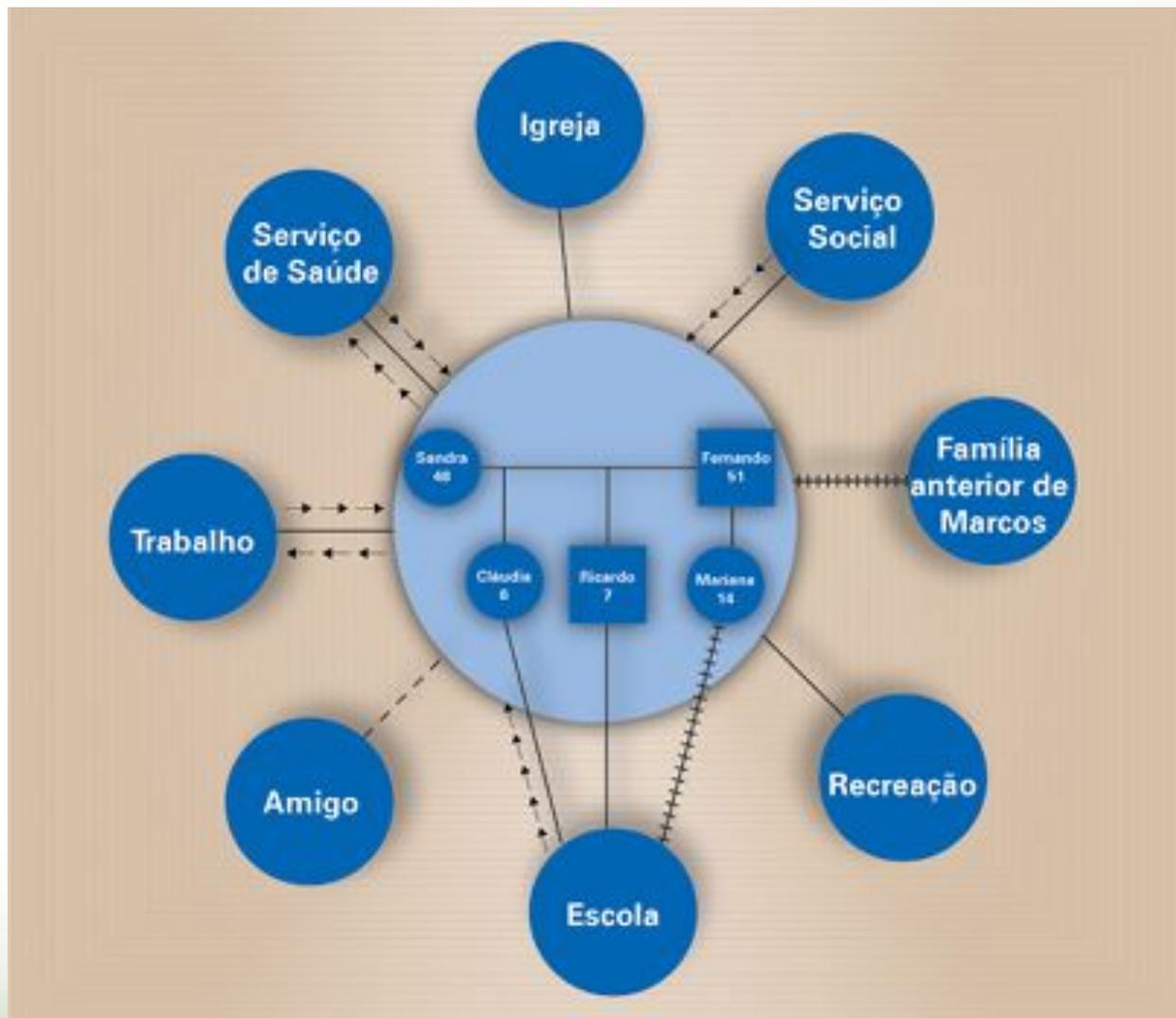
Abordagem familiar: genograma



1. Composição e Estrutura Familiar
2. Ciclo de Vida Familiar
 - fases
 - crise normativa ou acidental
1. Padrões de repetição
2. Equilíbrio/desequilíbrio familiar

Legenda													
□	Homem	×	Aborto espontâneo	☐	Separação	←	Desavença	≡	Estreito	☐	Adoção para fora	☒	Óbito
○	Mulher	●	Aborto induzido	☐	Divórcio	⋯	Distante	—	Próximo	☐	Gêmeos	☐	Pessoa indice
△	Gravidez	☐	Casamento	☐	Conflito	→	Dominante	☐	Adoção para dentro	☐	Gêmeos idênticos	☐	Moram juntos

Abordagem familiar: Ecomapa



Abordagem familiar: ciclo de vida familiar

Famílias com filhos pequenos	<ul style="list-style-type: none">• Ajustar-se e encorajar o desenvolvimento da criança.• Estabelecer uma vida satisfatória a todos os membros.• Reorganizar a unidade familiar de dois para três ou mais membros.	<ul style="list-style-type: none">• Fornecer informações.• Envolver o pai na gestação e no parto.• Discutir desenvolvimento infantil, papel de pais e relacionamento pais e filhos.• Encorajar um tempo para o casal.• Discutir rivalidade entre irmãos.• Discutir o sentimento de "afastamento" dos pais perante o nascimento dos filhos.
Famílias com crianças pré-escolares	<ul style="list-style-type: none">• Prover espaço adequado para a família que cresce.• Enfrentar os custos financeiros da vida familiar.• Assumir o papel maduro apropriado à família que cresce.• Manter uma satisfação mútua no papel de parceiros, parentes, comunidade.	<ul style="list-style-type: none">• Encorajar um tempo para o casal.• Estimular o diálogo sobre educação dos filhos.• Fornecer informações sobre o desenvolvimento das crianças.
Famílias com crianças em idade escolar	<ul style="list-style-type: none">• Facilitar a transição da casa para a escola.• Fazer face às crescentes demandas de tempo e dinheiro.• Manter uma relação de casal.	<ul style="list-style-type: none">• Fornecer informações sobre o desenvolvimento de crianças em idade escolar.• Monitorar o desempenho escolar e reforçar posições realísticas sobre expectativas de desempenho.• Sugerir estratégias de manejo de tempo.• Encorajar discussões sobre sexualidade com as crianças.

Abordagem de eventos estressantes e transições difíceis

Hx prévia de estressores criança/família

Temperamento

- Os pais (ou cuidadores) precisam enfrentar o problema primeiro
- Apoiar sem superproteger
- Reforçar a importância de manter e, muitas vezes, intensificar as rotinas
- Os pais devem verificar com a criança como ela está
- Ajudar os pais a identificar as diferentes formas de como as crianças podem demonstrar seu sofrimento

Estágio do desenvolvimento

Cultura

Educação Parental

- **Estilos parentais:** atitudes e práticas que caracterizam a interação entre pais e filhos. **Inventário de estilos parentais (IEP)**
 - **responsividade:** atitudes compreensivas, através de apoio emocional e educação.
 - **exigência:** controle das atitudes por meio de limites e regras.
- **Práticas parentais**
 - Indutivas:** consequências das atitudes, reflexão - empatia.
 - Coercitivas:** uso da força, punição física e privações.
- **Habilidades sociais educativas parentais:** habilidades sociais dos pais aplicáveis à educação dos filhos. **Roteiro de Entrevista de Habilidades Sociais Educativas e Parentais (RE-HSE-P)**

Estilos parentais



Abordagem transdiagnóstica (para todas as queixas)

- Postura empática e acolhedora com pais/cuidadores
- Mudanças de estilo de vida: rotinas, sono, atividade física e outras atividades extraescolares
- Educação parental positiva
- Educação sobre as emoções e a regulação emocional
- Estratégias comportamentais simples

**EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR**

Educação parental positiva

- Relação baseada no cuidado e comunicação
- Disponibilidade de tempo e afeto
- Formas de disciplina (violência/punição corporal)
- Disponibilizar materiais informativos

Treinamento parental estruturado
<https://pdabrasil.org.br/>

**EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR**

Problemas comportamentais comuns em crianças

- Alterações do sono
- Sucção do polegar
- Seletividade alimentar
- Enurese
- Encoprese
- Birras
- Bullying



Sintomas-sentinela de situações mais graves	Instrumentos de avaliação
Gerais: mudanças de comportamento, mau desempenho escolar, recusa escolar	SDQ e PSC
Ansiedade: mutismo, ansiedade de separação, gagueira, enurese, bruxismo, terror noturno, sonambulismo	Spence
Depressão: tristeza, perda de interesse nas atividades, desleixo na aparência, sintomas somáticos, irritabilidade, sintomas opositores, crises de raiva, retraimento social, abuso de substâncias	MQF
Autismo: déficits em habilidades sociais, comportamentos e interesses com padrões restritos e estereotipados	M-CHAT-R
Violência: marcas de violência, alterações de comportamento	
TDAH: agitação, comprometimento do aprendizado, distrabilidade, agitação psicomotora durante a consulta	SNAP-IV

Abordagens Intersectoriais para a Promoção da Saúde Mental na Infância

<p>Intervenções relacionadas à pré-escola ou à escola</p>	<p>Repercussões sobre a vida social e profissional futura (socialização); Segurança nutricional; Identificação de disfunções familiares, violência. Benefícios indiretos: emprego, aumento de renda e empoderamento.</p>
<p>Atividades culturais e esportivas</p>	<p>Benefícios gerais no comportamento, na autoconfiança, na autoestima e no nível de atividade física. Esportes: benefícios físicos, psicológicos e de qualidade de vida. Aulas de música: melhoria em habilidades cognitivas. Aulas de teatro: promoção de empatia e desenvolvimento de habilidades sociais.</p>
<p>Programas de transferência de renda</p>	<p>Revisão sistemática demonstrou benefícios consistentes em diversos desfechos relacionados à saúde mental de crianças e jovens; Depende do valor do benefício transferido à família; Condicionalidades ajudam na frequência escolar e maior integração com a rede de apoio social; Aproximam famílias mais vulneráveis das equipes de saúde e dos serviços sociais,</p>

Perguntas e respostas

Obrigada!

Referências Bibliográficas

DUNCAN, B. B. et al. (org.). Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 2 v.

Kieling C, Buchweitz C, Caye A, et al. Worldwide Prevalence and Disability From Mental Disorders Across Childhood and Adolescence: Evidence From the Global Burden of Disease Study. JAMA Psychiatry. Published online January 31, 2024. doi:10.1001/jamapsychiatry.2023.5051

LAWRENZ, Priscila et al. Estilos, práticas ou habilidades parentais: como diferenciá-los?. Rev. bras.ter. cogn. [online]. 2020, vol.16, n.1 [citado 2024-02-21], pp. 02-09 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872020000100002&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1808-5687. <http://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20200002>.

Mental Health Gap Action Programme (mhGAP) guideline for mental, neurological and substance use disorders. Geneva World Health Organization; 2023. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Zuccolo PF, Casella CB, Fatori D, Shephard E, Sugaya L, Gurgel W, Farhat LC, Argeu A, Teixeira M, Otoch L, Polanczyk GV. Children and adolescents' emotional problems during the COVID-19 pandemic in Brazil. Eur Child Adolesc Psychiatry. 2023 Jun;32(6):1083-1095. doi: 10.1007/s00787-022-02006-6. Epub 2022 May 27. PMID: 35618973; PMCID: PMC9135594.